

Resumo do livro ‘Desenvolvimento Sustentável: das origens à agenda 2030’, do autor José Carlos Barbieri¹

Guenold Omoungou Dibangoye²
Águida Cristina Santos Almeida³

Introdução

A obra “Desenvolvimento Sustentável: das origens à agenda 2030” escrita pelo autor José Carlos Barbieri e publicada em 2020 trata sobre o desenvolvimento sustentável: Das origens à Agenda 2030. Neste livro, o autor apresenta o desenvolvimento sustentável como sendo uma das idéias mais importantes do processo civilizatório, e a agenda 2030, um plano de ações para torná-lo realidade. Com objetivo de deixar mais claro este assunto, José Carlos através desta obra analisa este conceito, do seu surgimento até o momento atual que tem na agenda 2030, sua aposta mais ambiciosa e que resultou de um acordo com 193 Estados-membros da ONU.

Do resumo

A agenda contém 17 objetivos e 169 metas sobre erradicação da pobreza, igualdade de gênero, educação, saúde, água, saneamento, energia, mudança do clima, proteção aos ecossistemas e outras questões que precisam ser enfrentadas com urgência, a fim de transformar o nosso mundo, e a nós mesmos, para que o planeta seja a casa de todos. Numa perspectiva de uma leitura mais clara e cronológica, José Carlos organizou sua obra em cinco capítulos, começando com as origens do desenvolvimento sustentável. Prossegue com a explicação do desenvolvimento sustentável. No terceiro capítulo, ele explica como se deu a popularização do conceito de desenvolvimento sustentável. No quarto e penúltimo capítulo, trata acerca da entrada no século XXI. Para encerrar, o livro traz a agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável. É uma obra muito interessante e enriquecedora

¹Resumo escrito em janeiro de 2024, no âmbito das atividades do PET-Economia da UFCG.

²Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), integrante do Programa de Educação Tutorial (PET - Economia) e do GAACE-Grupo de Acompanhamento e Análise da Conjuntura Econômica. E-mail: guenoldomoungou@gmail.com

³Professora da Unidade Acadêmica de Economia da UFCG, tutora do PET-Economia, coordenadora do GAACE. No presente resumo atuou como revisora. E-mail: aguidasantosalmeida@gmail.com.

pois ela traz uma visão geral e esclarecida sobre o desenvolvimento sustentável, da sua origem até a agenda 2030.

As necessidades de qualquer sociedade em qualquer época são atendidas pela transformação de recursos naturais em bens e serviços. Cada vez mais a população mundial foi aumentando, também cresceu a produção de bens e serviços ao longo do tempo. Porém, a partir da revolução industrial, especificamente após a Segunda Guerra Mundial, houve uma intensificação na produção de bens, gerando assim um uso intensivo dos recursos da natureza, implicando numa ampliação da degradação ambiental. Apesar dessa intensa degradação, causada tanto pela extração de recursos quanto pela geração de poluentes, constatou-se que parte da população mundial vive na pobreza. Então encontrar soluções para reverter essa situação e tornar o mundo mais justo em um meio ambiente sustentável constituiu o surgimento do desenvolvimento sustentável.

No primeiro capítulo do livro, o autor fala sobre as origens recentes do movimento desenvolvimento sustentável que teve como ponto de partida a primeira década de desenvolvimento das Nações Unidas, que foi iniciada em 1959. Esse período, que abrangeu os anos 1960 e 1970, marcou o início das discussões sobre questões sustentáveis. Além disso, outro evento importante que marca o início deste movimento foi a conferência das Nações Unidas sobre o desenvolvimento humano, onde mais de 100 países participaram, dando visibilidade política ao tema, mesmo antes do uso da expressão “desenvolvimento sustentável”. A presença de vários líderes governamentais na conferência gerou repercussões significativas, resultando posteriormente em ações concretas em vários países, incluindo o Brasil.

O segundo capítulo aborda os fundamentos do desenvolvimento sustentável, centrando-se no documento “Nosso Futuro Comum”, elaborado por uma comissão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Essa fonte oferece a definição mais reconhecida do desenvolvimento sustentável. O capítulo explora polêmicas relacionadas, como a dicotomia entre desenvolvimento e crescimento econômico, interpretações das necessidades básicas, o conceito de Triple Bottom Line e o papel da responsabilidade social das organizações como meio para contribuir com os objetivos do desenvolvimento sustentável. As questões são analisadas de forma crítica, fomentando uma compreensão mais profunda desses conceitos e destacando a importância da integração de práticas sustentáveis no âmbito empresarial para alcançar metas globais.

No terceiro capítulo, o autor fala sobre os resultados impactantes da conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e desenvolvimento, a Rio-92, realizada no Rio de

Janeiro em 1992. Esta conferência foi marcada pela participação de mais 180 países e líderes mundiais, resultando em documentos fundamentais como a convenção da Biodiversidade, a convenção do clima e a agenda 21. O capítulo explora a evolução desses documentos ao longo do tempo. A Rio-92 foi um marco crucial que popularizou as idéias do desenvolvimento sustentável, alcançando diversos segmentos da sociedade e se transformou em um movimento social. Esse movimento, composto por grupos preocupados com a degradação ambiental e com a injustiça social, é caracterizado por sua natureza contestadora e propositiva, desempenhando um papel significativo na conscientização global sobre questões ambientais e sociais.

No quarto capítulo, que constitui o penúltimo desta obra, José Carlos aborda a evolução das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável no século atual, destacando três momentos cruciais. O primeiro destaca a Cúpula Mundial do desenvolvimento sustentável, conhecida como Rio+10, realizada em Johannesburgo em 2002. Essa Cúpula visava impulsionar a implementação das medidas propostas pela Agenda 21. O segundo momento relevante foi a cúpula do Milênio, que estabeleceu oito objetivos de desenvolvimento do Milênio, alcançando relativo sucesso até 2015. O terceiro destaque foi Rio+20, ocorreu em junho de 2012, conferência da ONU sobre o desenvolvimento sustentável, centrada na reestruturação institucional e na economia verde para erradicar a pobreza. Esses eventos culminaram na elaboração da Agenda 2030, que define 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, consolidando esforços globais para enfrentar desafios ambientais e sociais até o ano de 2030. O capítulo revela a continuidade e a evolução das estratégias de ação em prol do desenvolvimento sustentável no cenário contemporâneo.

O quinto e último capítulo desta obra aborda a Agenda 2030, uma abrangente lista de propostas para implementar o desenvolvimento sustentável, aprovada em 2015 para o período de 2016 a 2030. Composta por 17 objetivos e 169 metas, a Agenda incorpora compromissos da Conferência Internacional sobre o Financiamento do desenvolvimento de 2015. A implementação da Agenda requer desagregação das metas globais, considerando as realidades específicas de cada país e suas subdivisões. O capítulo examina o esforço brasileiro nesse sentido, adaptando as metas globais à situação nacional. Em resposta a realidade do país, foram adicionadas metas específicas. A abordagem revela a complexidade e a adaptação necessária para alinhar metas globais com as necessidades locais, destacando o comprometimento do Brasil com o desenvolvimento sustentável.

Em conclusão, podemos dizer que a obra "Desenvolvimento sustentável: das origens à Agenda 2030", do autor José Carlos Barbieri e publicada em 2020, oferece uma visão

abrangente e esclarecedora sobre a trajetória do desenvolvimento sustentável, desde suas origens até a atualidade, compilada, sobretudo, pela Agenda 2030. O autor destaca a importância do desenvolvimento sustentável como uma ideia fundamental no processo civilizatório, evoluindo ao longo do tempo e culminando na Agenda 2030 como um plano ambicioso para transformar o mundo.

Conforme já explicado, O livro é estruturado em cinco capítulos, cada abordando diferentes aspectos, desde as origens do conceito do desenvolvimento sustentável, bem como do movimento que sua maturação foi gerando, até a implementação prática por meio da Agenda 2030. Podemos dizer que esta obra oferece uma contribuição valiosa para compreendermos a trajetória e os desafios do desenvolvimento sustentável, instigando reflexões sobre como avançar em direção a um futuro mais equitativo, ambientalmente saudável e socialmente justo.

Referência do livro

BARBIERI, JOSÉ CARLOS. **Desenvolvimento sustentável – das origens à agenda 2030**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.